

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Setor ganhará moderno instituto de tecnologia



O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira, conheceu as instalações do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, que deverá ser inaugurado ainda neste primeiro semestre do ano. O complexo, montado dentro da unidade Senai Vila Canaã, em Goiânia, será um dos mais modernos no gênero na região Centro-Oeste, com foco na oferta de soluções metrológicas para o setor de alimentos.

Segundo Christiane Almeida Starling, gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas,

a unidade contará com uma equipe de 77 pesquisadores e especialistas, com equipamentos de ponta para a realização de análises físico-químicas, análises microbiológicas e análise sensorial de alimentos. Além disso, oferecerá serviços nas áreas de Projetos de Inovação; Desenvolvimento de Novos Produtos e Processos; Consultorias em Segurança de Alimentos; Boas Práticas de Fabricação (BPF); Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); Consultorias em Lean Manufacturing; Auditorias de segunda parte em normas nacionais e internacionais; Auditorias de conformida-

de; Assessoria e consultoria em processo produtivo; Desenvolvimento de layout e projetos arquitetônicos; Rotulagem Nutricional e obrigatória; Consultoria para atendimento às normas de segurança (NR12, NR10, NR20) e Consultoria em legislação e normas ambientais.

Conquista

O presidente do SindAlimentos, Wilson de Oliveira, destaca que a implantação do instituto é uma grande conquista para o setor de alimentos em Goiás e vai trazer inúmeros benefícios às empresas com os serviços que irá ofertar dentro do seu vasto portfólio.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

INSTITUTO SENAI- ALIMENTOS E BEBIDAS

Portfólio de serviços de análises

- Análises físico químicas: análises físico-químicas são de fundamental importância para caracterização de alimentos, para a determinação de compostos e atendimento aos critérios estabelecidos nas legislações e para o controle de possíveis fraudes. Além disso, determina a quantidade dos nutrientes presentes nos alimentos para confecção da tabela nutricional exigida nos rótulos.

- Análises microbiológicas: análises são necessárias para a obtenção de informações sobre as condições de higiene durante o processamento, armazenamento e distribuição; vida de prateleira e risco que pode representar à saúde.

- Análise sensorial de alimentos: A análise sensorial visa a avaliar as características de um produto por meio



dos sentidos humanos (visão, olfato, tato, paladar e audição). Para tal, o Laboratório de Análise Sensorial dispõe de

cabinas adaptadas, montadas exclusivamente para realização de testes com os consumidores.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SINDALIMENTOS

Café Rancheiro passa à segunda fase nacional do Edital Senai/Sesi de Inovação

Durante a visita ao Senai Vila Canaã, ocorrida no último dia 21/01, o presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), Wilson de Oliveira, que é sócio-diretor do Grupo Café Rancheiro, esteve com a coordenadora de projetos da unidade, Karolline Fernandes Siqueira, que discorreu sobre a participação da empresa na segunda etapa (nível nacional) do Edital Senai/Sesi de Inovação.

Conforme explicou, o Café Rancheiro concorre com o projeto “Single cups: Pastilhas de café efervescente universal”, já tendo sido aprovado na fase inicial de qualificação de ideia e apresentação de documentação formal. A fase atual é a do Plano de Projeto, que terá dois pesquisadores indicados para dar suporte na elaboração do referido plano.

O Edital SENAI SESI de Inovação é uma iniciativa que valoriza essa prática, promovendo o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores com aporte de até R\$ 400 mil por projeto. O Edital de Inovação foi lançado em 2004 e, desde o seu lançamento, foram aprovados 600 projetos em parceria com 552 empresas industriais brasileiras, com investimentos de mais de R\$ 117 milhões.

Wilson de Oliveira ressalta a importância do trabalho, apontando que a inovação é um fator preponderante para a competitividade das empresas. No setor de alimentação, avalia, ela é ainda maior porque está relacionada à busca de produtos mais saudáveis e sustentáveis, do ponto de vista da produção. “Esta parceria com o Senai Vila Canaã e o Café



Rancheiro será, com certeza, uma parceria de sucesso”, arrematou.

SINDALIMENTOS

Entidades buscam alternativa para revisão da RDC-14

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), vêm desenvolvendo esforços conjuntos com a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), no sentido de que haja uma revisão na norma reguladora RDC- 14 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõe sobre matérias estranhas macroscópicas e micros-

cópicas em alimentos e bebidas, fixando os seus limites de tolerância.

O vice-presidente da Fieg, Wilson de Oliveira, que é também presidente do SindAlimentos, já se reuniu por duas vezes com o diretor de Regulação da Anvisa, Fernando Garcia Neto, juntamente com o diretor executivo da ABIC, Nathan Herszkowicz. Especificamente, o setor busca uma revisão do parâmetro de análise do café, em face à situação criada de in-

festação de broca no cafeeiro nacional, sem a aplicação de defensivos por falta de registros e autorizações tempestivos de importação e uso.

De acordo com Wilson de Oliveira, o problema afeta toda a indústria do café, porém, op mesmo vem sendo tratado em alto nível com a direção da Anvisa, que já marcou uma nova reunião para este mês de fevereiro, quando soluções técnicas deverão ser apresentadas.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

ECONOMIA

Governo retoma obra do Centro de Convenções



Na última sexta-feira, 29/01, o governador Marconi Perillo, acompanhado do vice-governador José Eliton e do presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop), Jayme Rincón, anunciou a retomada da obra do Centro de Convenções que, desde o ano passado, se encontrava paralisada.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, esteve presente ao ato, que reuniu dezenas de autoridades políticas e lideranças classistas. Segundo ele, a iniciativa do Governo é acertada, visto que o Centro de Convenções é uma obra importante para o Município e para Goiás. “Vamos continuar acompanhando e cobrando, para que possamos estar novamente aqui para inaugurar

este complexo”, assinalou.

Marconi Perillo destacou que o Centro de Convenções é uma das maiores obras de engenharia realizadas pelo Governo. “Uma obra que está à altura do povo anapolino”, ressaltou. O vice-governador José Eliton completou que a obra terá, agora, prosseguimento em duas fases, ou seja, a conclusão da parte de engenharia civil e depois a de mobiliário e de equipamento.

O presidente da Agetop, Jayme Rincón, informou que o Estado tem outras obras importantes a serem retomadas em Anápolis, como é o caso do Presídio, que já tem cerca de 95% da edificação concluída. Além do Centro de Internação de Menores Infratores e o aeroporto de cargas, o qual deverá ser licitado para a

segunda fase das obras. Somente a pista principal está sendo concluída agora.

Durante a solenidade, o prefeito João Gomes falou sobre a importância do Centro de Convenções e defendeu também esforços conjuntos (Estado e Município) para a viabilização de um novo distrito industrial. Conforme ponderou, Anápolis tem recebido poucas indústrias e isso tem refletido sobremaneira na queda dos repasses do ICMS.

“Espero que tenhamos realmente uma agenda positiva quanto as obras do Governo em Anápolis, para que as mesmas sejam concluídas e entregues à população. Elas são importantes, assim como Anápolis é importante para Goiás, como gerador de riqueza econômica”, pontuou Wilson de Oliveira.



SICMA

Entidade participa de reunião de comissão da CBIC

O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) tem participado de forma ativa dos grandes debates que envolvem o setor, através da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Na última terça-feira, 26/01, a entidade esteve representada na reunião da Comissão de Política e Relações de Trabalho pelo diretor Fírelênio Wesley Fraga e Darlan Neiva de Siqueira (Fieg Regional Anápolis).

No encontro em Brasília, na sede da CBIC, foram tratados vários assuntos de interesse do setor, em especial, o acompanhamento às mudanças na legislação, às normas reguladoras, dentre outros. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente da comissão, Roberto Sérgio Ferreira.

Outra questão abordada foi em relação à diretriz da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Sebrae Nacional, estabelecendo que os associados da CBIC podem participar, neste ano, de cursos de capacitação dentro do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) – Associação Indústria. Sem custos, o piloto dos cursos começa a ser implementado nos estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal. Os cursos específicos para o segmento serão



sobre os temas: “Como prevenir problemas ambientais?”; “Como lidar com as NRs que mais impactam a indústria?”, e “Como pagar menos tributos?”.

Avaliação

“Foi uma reunião muito proveitosa”, avaliou Wesley Fraga. Como sempre ocorre, durante as reuniões do Sicma, um balanço sobre as ati-

vidades desenvolvidas em fóruns de debates como este é compartilhado entre os diretores. O presidente da entidade, Anastácios Apostolos Dágios, tem incentivado a participação de diretores e empresários em reuniões e outros eventos setoriais, a fim de trazer conhecimentos e experiências que possam contribuir com o setor na região.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SENAI

74 anos de história e referência em educação profissional

Em 1942, um decreto do então presidente Getúlio Vargas criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A missão: formar profissionais para a indústria nacional, que dava os primeiros passos. Missão dada, missão cumprida. De lá pra cá, o SENAI virou protagonista da educação profissional no Brasil. Quase 70 milhões de pessoas receberam algum tipo de formação, seja nas unidades fixas, móveis ou pela educação a distância.

O sistema nacional de educação profissional surgiu a partir da determinação dos empresários Euvaldo Lodi, na época presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Roberto Simonsen, que presidia a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). No fim da década de 1950, quando o presidente Juscelino Kubitschek acelerou o processo de industria-

lização, o Senai já estava presente em quase todo o território nacional.

Com uma grande diversidade de cursos de aprendizagem, aperfeiçoamento profissional, técnicos, graduação e até pós-graduação, o Senai inspirou a criação de instituições similares na Venezuela, Argentina, Peru e até em países da África e da Ásia. Em 2015, a conquista do primeiro lugar na WorldSkills, maior competição mundial de profissões, em São Paulo, colocou o Senai no alto do pódio, entre 60 países participantes, como a melhor educação profissional do mundo.

O Senai segue focado em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e de processos para a indústria. Atualmente, está em andamento um amplo programa de modernização, com a criação de 26 institutos de inovação e 60 institutos de tecnologia.

Goiás

O SENAI chegou a Goiás em 1952, com a construção da pioneira Escola Senai GO 1, (hoje Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange), em Anápolis. Quando foi instalada, subordinada à Delegacia Regional de São Paulo, a Escola Senai GO 1 ministrava apenas os ofícios de ajustagem, torneiro mecânico, ferraria, eletricidade e carpintaria de esquadria. O contexto econômico do Estado era de apenas algumas centenas de pequenas e, menos ainda, médias indústrias.

Integrante do Sistema Fieg, o Senai tem acompanhado o avanço do segmento industrial, com investimentos permanentes na melhoria e atualização de seus recursos humanos e ambientes de ensino, buscando na inovação tecnológica uma maneira de contribuir com a competitividade da indústria e o desenvolvimento do Estado.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira

Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira

Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios

Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi

Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão

Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br



Venha ajudar A CONSTRUIR O FUTURO DO PAÍS

Garanta a sua vaga no maior evento da indústria da construção na América Latina. Antecipe a sua inscrição agora mesmo pelo site:

www.cbic.org.br/enic

inscrições com valores diferenciados até 30/01/2016.
Não perca esta oportunidade.



88°enic
PARANÁ - FOZ DO IGUAÇU
ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
11 a 13 de maio de 2016

**O FUTURO NÓS
CONSTRUÍMOS**
www.cbic.org.br/enic

<p>PROMOÇÃO</p> 	<p>REALIZAÇÃO</p> 	<p>ORGANIZAÇÃO E SECRETARIA EXECUTIVA</p> 	<p>APOIO DE CURADORIA E COMERCIAL</p> 	
<p>APOIO</p>				
				
<p>PATROCÍNIO</p>				
				

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis